

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 062

Horta a Compostar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Regador

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Arq. Victor Palla

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB Sampaio Garrido

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Horta a Compostar

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

37. Alto da Eira

64. Anjos

ODS 2030 Educação de Qualidade

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Produção e Consumo Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Projecto local e replicável, que visa fortalecer uma rede humana, com impacto social e ambiental, e que nutrirá uma horta comunitária, reduzindo o desperdício alimentar, fertilizando o solo onde mais alimento será cultivado, e educando para práticas ecológicas e colectivas. Numa horta com recursos pedagógicos e técnicos, que tem provado que as cidades são parte da solução na criação de opções para apropriação do espaço, desenhadas para subsistência, convívio e partilha de conhecimento.

Fase de sustentabilidade O ponto de partida é uma horta com muito trabalho desenvolvido pela Regador e a sua comunidade, sendo este projecto parte da sua necessária evolução, fortalecendo a sua comunidade alargada, acrescentando funções sociais e ecológicas ao espaço, e continuando o percurso pedagógico que tem sido desenvolvido com franco sucesso. É um projecto replicável, permitindo transmitir conhecimento e soluções e as suas estruturas vão permanecer, sendo objectivo da associação a sua contínua dinamização.



DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O território considerado, e sua envolvente, conta com várias disparidades sociais e económicas e problemáticas pessoais individuais marcantes, que resultam num isolamento individual e colectivo do resto da cidade. Além disso enfrentamos um presente e futuro desafiantes com uma pesada pegada ecológica no que às alterações climáticas diz respeito. É necessária uma reorganização do funcionamento do tecido urbano, e um entendimento de que as cidades são parte essencial do percurso a fazer, adoptando soluções colectivas replicáveis e sustentáveis, de todos para todos, onde cada um tem uma voz, alterando padrões de consumo, partilhando tempo, informação, conhecimento e recursos, favorecendo a experimentação comunitária, e principalmente capacitando e educando para uma visão capaz e eficiente, com aproximação à origem e cultivo do alimento, a técnicas artesanais acessíveis, e ao necessário estreitamento de laços comunitários. A nossa associação construiu e agora dinamiza a Horta Alto da Eira, projecto que acreditamos tem mostrado a pertinência da existência de espaços públicos dedicados à prática da agricultura colectiva, bem desenhados e com recursos vários, para auxílio à subsistência das comunidades mas também como ponto de encontro para partilha de conhecimento e experiências capacitando e informando, diminuindo o isolamento e exclusão social dos moradores dos territórios aderentes e integrando-os num projecto colectivo, de todos para todos, com franca adesão de toda a cidade.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Este pretende ser um projecto local e replicável, que integre diferentes grupos sociais e etários, como parte de um todo, promovendo a inclusão e acesso a soluções inovadoras, sustentáveis e colectivas na sua cidade. Visa o desenvolvimento e fortalecimento de uma rede humana, com franco impacto social e ambiental, que nutrirá uma horta comunitária, reduzindo o desperdício alimentar, fertilizando o solo onde mais alimento será cultivado, e educando para práticas ecológicas e colectivas. Em concreto, educará para uma gestão eficiente de recursos gerados pela acção humana, que se transformarão em nutrientes que, devolvidos à terra, possibilitarão a redução do desperdício alimentar, a fertilização do solo e o crescimento saudável de mais alimentos, através de um projecto colectivo que juntará a comunidade</p>



(capacitando-a), em torno de uma horta. Educará ainda as crianças através de um programa educativo ecológico, técnico e artístico que permitirá a experimentação e vivência colectiva da natureza e seus recursos.

Que questione os métodos de aprendizagem tradicionais, pelo seu pensamento criativo, solidário e inovador, assente na participação das suas comunidades e na experimentação de soluções e recursos colectivos e naturais, pela visão sustentável para o futuro, e pela forma como se relaciona com a natureza.

O ponto de partida é uma horta comunitária dinâmica construída pela sua comunidade alargada, que tem provado que as cidades são parte da solução na criação de opções para apropriação do espaço, desenhadas para subsistência, convívio e partilha de conhecimento, e com recursos vários (socalcos para plantio de hortícolas, bosque, lago biodiverso que capta águas pluviais, um moinho de vento que bombeia a água do depósito que guarda o excedente do lago, ramada de videiras, espaço comunitário, painel solar, forno a lenha, forno e desidratador solares, estufa, banco de sementes, árvores de fruto e de bosque, uma comunidade activa alargada e uma programação diversa).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição CRIAÇÃO DE UMA REDE/ FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE

- Valorizar a envolvimento de toda uma comunidade intergeracional, intimamente ligada a uma horta e a um projecto com uma visão para um futuro de base humana e solidária, capaz de promover inovação, empatia, pensamento criativo, espírito de cidadania, participação, competências várias, gerar impacto positivo, combater desigualdades e aproximar pessoas de diferentes classes sociais, económicas e etárias.

- Desenvolver e fortalecer uma comunidade sustentável alargada e local, reforçando formas de auto-organização comunitária, considerando o contributo de cada um para um objectivo colectivo.

- Devolver às comunidades a ligação à terra e à produção do nosso próprio alimento em regime de partilha.

- Desenvolver competências individuais e colectivas, e fornecer conhecimento, recursos e ferramentas na promoção de uma economia solidária local.



- Compreender o impacto positivo do trabalho colectivo e partilhado feito com um sentimento de pertença, no combate ao isolamento, à exclusão e à discriminação, e na promoção de boas práticas comunitárias que levam a comunidades mais seguras, integradas e solidárias.
 - Partilhar conhecimento, saberes, histórias, tempo, responsabilidade, saberes e experiências entre diversas gerações e classes sociais.
 - Reforçar os benefícios das soluções colectivas e inclusivas, pensadas de todos para todos, aproximando as pessoas/comunidades e estreitando laços.
- Sustentabilidade
- O desenvolvimento de um projecto, que aposta no franco envolvimento e na capacitação da comunidade, a qual terá acesso a conhecimento e recursos para a prática continuada da sua actividade adquire um dinamismo próprio e uma lógica de partilha de responsabilidade e benefícios que, acreditamos, garantirá a sua continuidade.
 - A educação e sensibilização (prática) para a sustentabilidade, neste caso com ênfase na gestão de recursos sem desperdício, é uma necessidade e os seus impactos positivos podem ser imensuráveis. Acreditamos e sabemos que fazê-lo em comunidade numa óptica de partilha de responsabilidade, ideias, tempo, e convívio tem mais valias essenciais e pode fazer toda a diferença. Partilhar um projecto (seus recursos, rendimentos, conhecimento e experiências) aproxima efectivamente as pessoas e promove objectivos conjuntos e comuns que se alimentam e motivam a si próprios. O aproveitamento do que a natureza nos dá e o impacto/ satisfação que essa ligação traz ao ser humano é-nos inata e precisa ser recuperada e alimentada, com o devido respeito e amor que esta merece.
 - A associação promotora tem também um compromisso para com o projecto, que se integra e completa um histórico e um plano pensado para vários anos, o qual garantirá, também, a sua continuidade e sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição **REVITALIZAÇÃO E FERTILIZAÇÃO DE SOLOS/ DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA SEM DESPÉRDICIO**

- Contribuir para o aumento de solos férteis ricos na cidade de Lisboa (estima-se que apenas 25/ 30% dos solos em Portugal são considerados férteis), reduzindo, a uma pequena escala mas que se pretende replicável, os fertilizantes importados, cuja dependência existe devido à falta de recursos naturais para a sua produção.
- Executar práticas ecológicas colectivas, para uma gestão



sustentável dos recursos gerados pela acção humana, reduzindo o desperdício alimentar e os resíduos orgânicos que são enviados para aterros.

- Diminuir a emissão de gases de efeito de estufa. Nos aterros, a decomposição anaeróbica do lixo orgânico gera muito mais metano, ao contrário da compostagem, que ocorre de forma aeróbica.

- Melhorar a qualidade do solo. O composto orgânico é um excelente fertilizante natural, que enriquece o solo com nutrientes essenciais e melhora sua estrutura, retenção de água e biodiversidade microbiana.

- Promoção da compostagem e da agricultura urbana. Criação de uma rede em torno de uma horta, cujo composto contribuirá para o aumento da riqueza do seu solo, e para a gestão colectiva de recursos.

- Redução de custos de gestão de resíduos, diminuindo o envio destes para aterros e custos de recolha e disposição final do lixo.

- Incentivar a economia circular, maximizando recursos, evitando o desperdício com práticas que regeneram sistemas naturais.

Sustentabilidade

Do ponto de vista humano, esta acção contribui, num contexto de alterações climáticas, à sua escala e com o seu potencial de contágio, com práticas sustentáveis potenciando uma correcta utilização e renovação de recursos, e criando, em simultâneo, oportunidades colectivas que transmitem experiência e conhecimento, e promovem, conseqüentemente, mudanças de comportamento cujo impacto é imensurável.

Da mesma forma demonstra que um espaço verde com funções várias, produtivo em alimento e energia e na regeneração de recursos, é essencial para uma vida comunitária e sustentável nos centros urbanos.

Do ponto de vista técnico, a criação de uma rede para a renovação e fertilização dos solos da Horta Alto da Eira (que fornece alimento à sua comunidade envolvente) contribui para os diversos objectivos já mencionados, ou seja, para o aumento de solos férteis na cidade, para a execução de práticas ecológicas, para a diminuição dos gases com efeito de estufa, para melhorar a qualidade do solo e promover a compostagem e agricultura nas cidades, para a redução de custos de gestão de resíduos e para incentivar uma economia circular, cujos impactos directos e indirectos vão além da sustentabilidade do próprio projecto, podendo contagiar e incentivar boas práticas com objectivos equivalentes. A melhoria dos solos na Horta terá, ainda, benefícios além do tempo deste projecto, os quais terão impacto na produção de alimento da Horta que é posteriormente distribuído à sua comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição **EDUCAÇÃO PARA PRÁTICAS ECOLÓGICAS**

- Educar para práticas ecológicas. Aprender a olhar o meio natural como meio essencial à vida humana, dando ênfase ao aproveitamento dos recursos existentes, numa óptica de zero desperdício e total respeito pelo que a natureza nos oferece, alterando ainda padrões de consumo e comportamentos;
- Favorecer a experimentação colectiva e solidária, na qual se partilham recursos, conhecimento e tempo, e se trabalha a real importância de uma comunidade;
- Envolver as crianças na vida activa de uma horta comunitária, criando consciência sobre a origem, diversidade e riqueza dos alimentos, sobre a possibilidade de regeneração de recursos, promovendo o contacto directo com a terra e a natureza.
- Partilhar frustrações, alegrias e objectivos, e principalmente aprendizagens (individuais e colectivas).
- Construir uma escola numa horta com recursos especiais e únicos na cidade, aberta a uma comunidade alargada, e com capacidades pedagógicas fortes para o ensinamento de práticas ligadas à natureza e à subsistência, contribuindo para uma visão sustentável de futuro, e experimentado activamente soluções práticas colectivas essenciais para essa visão.
- Usar diferentes metodologias, com base no conhecimento da natureza e num caminho + humano, solidário e harmonioso com o que nos rodeia;
- Ensinar os mais novos sobre a multiplicidade de possibilidades e incentivá-los à experimentação/brincadeira/partilha, com recurso ao natural.

Sustentabilidade

- A educação para a sustentabilidade, dada de uma forma prática e activa (com resultados reais e visíveis), é uma necessidade e o seu impacto positivo tem um potencial incrível. Acreditamos e sabemos, considerando a nossa experiência, que fazê-lo em comunidade numa óptica de partilha de ideias, tempo, e convívio tem mais valias sociais e pedagógicas essenciais e faz toda a diferença;
- Os programas educativos já efectuados na Horta têm tido grande impacto sobre as crianças que deles têm usufruído, sendo esse testemunho dado através das mesmas, seus pais e professores. A nossa equipa tem também observado a evolução dessas crianças ao longo das diversas sessões na Horta podendo afirmar esse mesmo impacto.
- A mais-valia de o fazer numa óptica de visão sustentável para o futuro valorizando uma economia verde e limpa, e um quotidiano mais lento e natural, é, actualmente, uma



necessidade e é por si a própria definição de sustentabilidade.

- De qualquer forma é intenção da associação manter estes programas educativos procurando verbas e soluções financeiras para os mesmos, já que a função "escola" da Horta é essencial para a continuidade do projecto, e é das que maior impacto gera no mesmo e consequentemente na sua cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Compostor Comunitário
Recursos humanos	Coordenação, operacionalização e comunicação; Membros da Equipa Regador; Voluntários; Contabilidade
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa - proprietária do espaço Este espaço tem sido gerido pela Associação Regador ao abrigo da dinamização da Horta do Alto da Eira projectada pela mesma, a qual já contou com 3 projectos/ financiamentos BIP/ZIP, estando os últimos ainda em período de sustentabilidade (até Outubro de 2026). Nesse sentido a associação tem o compromisso de manter-se no espaço pelo menos até essa data, sendo sua intenção continuar o projecto muito além disso.
Valor	3740 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Pontual 3 dias
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Rede de Compostagem
Recursos humanos	Coordenação, operacionalização e comunicação; Formação técnica em compostagem; Membros da Equipa Regador; Voluntários; Contabilidade
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa - proprietária do espaço Este espaço tem sido gerido pela Associação Regador ao abrigo da dinamização da Horta do Alto da Eira projectada pela mesma, a qual já contou com 3 projectos/ financiamentos BIP/ZIP, estando os últimos ainda em período



de sustentabilidade (até Outubro de 2026). Nesse sentido a associação tem o compromisso de manter-se no espaço pelo menos até essa data, sendo sua intenção continuar o projecto muito além disso.

Valor	14834 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	166
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Programa Educativo
Recursos humanos	Coordenação, operacionalização e comunicação; Orientadora de Actividades com crianças; Apoio nas Actividades com crianças; Formação técnica em compostagem adaptada para crianças; Contabilidade
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa - proprietária do espaço
	Este espaço tem sido gerido pela Associação Regador ao abrigo da dinamização da Horta do Alto da Eira projectada pela mesma, a qual já contou com 3 projectos/ financiamentos BIP/ZIP, estando os últimos ainda em período de sustentabilidade (até Outubro de 2026). Nesse sentido a associação tem o compromisso de manter-se no espaço pelo menos até essa data, sendo sua intenção continuar o projecto muito além disso.
Valor	31426 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	360
Objectivos específicos para que concorre	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenação, Operacionalização e Comunicação
Horas realizadas para o projeto	1694
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Educação/ Coordenação/ Orientação das sessões pedagógicas
Horas realizadas para o projeto	1694
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Educação/ Apoio na orientação das sessões pedagógicas
Horas realizadas para o projeto	66
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Formação técnica em compostagem para a rede e para as sessões pedagógicas
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Membros da Equipa Regador
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Voluntários



Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	510
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	2
Nº de destinatários mulheres	230
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	360
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades	

dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	43011 EUR
Encargos com pessoal externo	4509 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	250 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1230 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	1000 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Regador
Valor	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Regador
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2703 EUR

Descrição A Associação Regador compromete-se a financiar mais horas



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de apoio às actividades com crianças e a aquisição de um veículo suave para transporte da matéria orgânica.

Entidade	Membros da Associação Regador
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	650 EUR
Descrição	Com base num valor horário de 6,5eur e nas 100horas estimadas de trabalho, acreditamos que o valor não financeiro que a equipa Regador atribui ao projecto é de 650,00EUR. Estas horas serão utilizadas na construção do compostor, e manutenção do compostor e da Horta para que estes funcionem plenamente para as actividades 2 e 3.
Entidade	Voluntários
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	325 EUR
Descrição	Com base num valor horário de 6,5eur e nas 50horas estimadas de trabalho, acreditamos que o valor não financeiro que os voluntários atribuirão ao projecto é de 650,00EUR.

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3678 EUR
Total do Projeto	53678 EUR
Total dos Destinatários	551

